

A VONTADE DE DEUS

(Sábado – Primeira sessão da manhã)

Mensagem Quatro

Viver uma vida segundo o coração e a vontade de Deus

Leitura bíblica: At 13:22, 36; Ef 1:9-11; 3:9-11; Hb 10:5-10; Rm 12:1-21

- I. O Antigo Testamento contém um retrato de Davi: um homem segundo o coração de Deus, que fez a vontade de Deus e serviu sua própria geração segundo o conselho de Deus (At 13:22, 36); Davi tinha em seu coração o desejo de edificar uma casa para o nome do Senhor, o Deus de Israel; hoje Deus está nos abençoando de todas as formas para o cumprimento da Sua economia a fim de edificar o Corpo de Cristo (1Sm 13:14a; 1Rs 8:17; 1Cr 22:7; 28:2; Mt 16:18; Ef 2:20-22; 4:16).**
- II. A grande vontade de Deus em Sua economia neotestamentária, o bom prazer de Deus, o conselho da Sua vontade e o Seu propósito é ter um Corpo para a ampliação e expressão de Cristo, a corporificação do Deus Triúno processado – Ef 1:9-11, 22-23; 3:9-11:**
- A. Os céus são para a terra, a terra é para o homem, o homem é para produzir a igreja e a igreja é a ampliação e expressão do Deus Triúno processado; a grande vontade de Deus é ter um Corpo composto de seres humanos que são regenerados, santificados, renovados e transformados à imagem do Deus Triúno processado – Zc 12:1; Jo 1:12-13; Ef 5:26; 2Co 4:16; 3:18.
 - B. A grande vontade de Deus também é ter a igreja para ser o Corpo orgânico de Cristo para a manifestação da Sua multiforme sabedoria – Ef 3:9-10.
 - C. Cada capítulo do livro de Efésios desvenda o mistério da vontade de Deus (Ef 1:9), o mistério do Corpo de Cristo como o organismo do Deus Triúno, de um ponto de vista específico:
 - 1. Efésios 1 revela que o Corpo de Cristo é o resultado do dispensar da Trindade processada e a transmissão do Cristo transcendente.
 - 2. Efésios 2 revela que o Corpo de Cristo é a obra prima do Deus Triúno como o novo homem – Ef 2:10, 15-16.
 - 3. Efésios 3 revela que o Corpo de Cristo é a plenitude do Deus Triúno ao sermos supridos com as riquezas de Cristo e por Cristo habitar em nosso coração – Ef 2:8, 14-19.
 - 4. Efésios 4 revela que o Corpo de Cristo é a mescla do Deus Triúno processado com os crentes regenerados e que esse Corpo único é edificado pelo único ministério – Ef 4:4-6, 11-16.
 - 5. Efésios 5 revela que o Corpo de Cristo é composto dos filhos da luz para serem a noiva de Cristo para a Sua satisfação – Ef 5:8-9, 25-27.
 - 6. Efésios 6 revela que o Corpo de Cristo é o guerreiro coletivo do Deus Triúno para derrotar o inimigo de Deus – Ef 5:10-20.
 - D. Deus entremesclou o Corpo (1Co 12:24); a palavra *entremesclou* também significa *ajustou, harmonizou, misturou e mesclou*:

1. A fim de sermos entremesclados na vida do Corpo, temos de passar pela cruz e estar no Espírito, dispensando Cristo aos outros por amor ao Corpo de Cristo.
2. Entremesclar significa que quando estamos prestes a fazer algo, sempre para-mos para ter comunhão com os outros.
3. O entremesclar é para a edificação do Corpo universal de Cristo (Ef 1:23) a fim de consumir a Nova Jerusalém (Ap 21:2) como a meta final da economia de Deus segundo o Seu bom prazer (Ef 3:8-10; 1:9-10).

III. A grande vontade de Deus é ter Cristo como o substituto para todos os sacri-fícios e ofertas no Antigo Testamento a fim de O desfrutarmos como nosso tudo e em todos – Hb 10:5-10; Sl 40:6-8:

- A. Como o único sacrifício da nova aliança, Cristo é o fator que executa a economia neotestamentária de Deus (Mt 26:28) a fim de que Ele seja a sua centralidade e universalidade para a produção e edificação da igreja como Seu Corpo orgânico, que se consumará na Nova Jerusalém.
- B. Cristo substituir todas as ofertas do Antigo Testamento, levando embora todos os tipos do Antigo Testamento e constituindo-Se tudo para nós, é a grande von-tade de Deus; portanto, Cristo mudou a era para a consumação da nova criação de Deus que provém da velha criação de Deus (2Co 5:17; Gl 6:15); Sua mudança da era é maior que a criação do universo mencionada em Gênesis 1:
 1. O Antigo Testamento predisse em Isaías 53 que Cristo viria para ser o sacri-fício pelo pecado a fim de substituir e eliminar os sacrifícios levíticos (vv. 6, 11-12); Deus preparou um corpo para Cristo a fim de que Ele pudesse ofere-cer-Se para Deus para substituir todas as ofertas (Hb 10:5).
 2. Cristo removeu “o primeiro”, os sacrifícios da antiga aliança, a fim de esta-belecer-Se como o “segundo”, o sacrifício da nova aliança – Hb 10:9:
 - a. Como o “segundo”, Cristo é tudo – Hb 10:9.
 - b. Por meio dessa vontade, fomos santificados pela oferta do corpo de Cristo de uma vez por todas a fim de desfrutarmos e participarmos Dele como nosso tudo – Hb 10:10.
- C. Cristo é a realidade das ofertas a fim de adorarmos a Deus em espírito e vera-cidade (a realidade divina tornando-se a nossa genuinidade e sinceridade para a verdadeira adoração a Deus) – Jo 4:23-24:
 1. A oferta queimada, que era totalmente para a satisfação de Deus, tipifica Cristo como o prazer e satisfação de Deus, Aquele cujo viver na terra foi abso-lutamente para Deus – Lv 1:3; Nm 28:2-3; Jo 7:16-18.
 2. A oferta de manjares tipifica Cristo em Sua humanidade perfeita como ali-mento para Deus e para aqueles que têm comunhão com Deus e O servem – Lv 2:1, 4; Jo 7:46; 18:38; 19:4, 6.
 3. A oferta de paz tipifica Cristo como o Pacificador, Aquele que tornou-se a paz e a comunhão entre nós e Deus ao morrer por nós, capacitando-nos a desfru-tar Cristo com Deus e a ter comunhão com Deus em Cristo para nossa satis-fação mútua com Deus – Lv 3:1; Ef 2:14-15; Jo 12:1-3; 20:21.
 4. A oferta pelo pecado tipifica Cristo como Aquele que tornou-se pecado por nós e que morreu na cruz para lidar com a natureza pecaminosa do nosso ser caído – Lv 4:3; 2Co 5:21; Rm 8:3; Jo 1:29; 3:14.

5. A oferta pelas transgressões tipifica Cristo como Aquele que carregou os nossos pecados no Seu próprio corpo e foi julgado por Deus na cruz para lidar com os nossos feitos pecaminosos a fim de sermos perdoados em nossa conduta pecaminosa – Lv 5:6; 1Pe 2:24; 3:18; Is 53:5-6, 10-11; Jo 4:15-18.
 6. A oferta movida tipifica Cristo como o Ressurreto em amor – Lv 7:30; 10:15.
 7. A oferta alçada tipifica o poder de Cristo em ascensão e exaltação – Lv 7:32; Êx 29:27; Ef 1:21.
 8. A libação tipifica Cristo, como Aquele que foi derramado como vinho perante Deus para Sua satisfação e também como Aquele que nos satura com Ele mesmo como o vinho celestial para ser derramado para o desfrute e satisfação de Deus – Lv 23:13; Êx 29:40; Nm 28:7-10; Is 53:12; Fp 2:17; 2Tm 4:6; Jz 9:13.
- D. Temos de viver uma vida segundo o coração e a vontade de Deus ao desfrutarmos Cristo diariamente como a realidade de todas as ofertas para a meta divina do Deus Triúno, que é introduzir a todos nós em Si mesmo a fim de O tomarmos como nossa habitação e permitirmos que Ele nos tome como Sua habitação para Sua incorporação divina e humana, universal e ampliada – Jo 14:23; Ap 21:3, 22.

IV. A grande vontade de Deus é que os crentes em Cristo pratiquem a vida do Corpo, ou seja, tenham um viver do Corpo de Cristo – Rm 12:1-21:

- A. Somos “um Corpo em Cristo” tendo uma união orgânica com Ele, essa união nos torna um em vida com Ele e com todos os outros membros do Seu Corpo – Rm 12:4-5:
1. Duas palavras de Romanos 12:5 indicam a união orgânica: *em Cristo; em Cristo* sempre implica o pensamento ou fato de que somos organicamente um com Cristo.
 2. A realidade do Corpo é permanecer na união orgânica com Cristo; é por isso que João 15 nos exorta a permanecer Nele; permanecer Nele simplesmente significa permanecer na união orgânica.
- B. Para a vida da igreja, a vida do Corpo de Cristo, ser tornada real, é necessário todo nosso ser; um corpo apresentado, uma alma transformada e um espírito fervoroso são indispensáveis para uma vida da igreja adequada – Rm 12:1-2, 11:
1. Temos de apresentar o nosso corpo como sacrifício vivo para a vida da igreja:
 - a. No original, *corpo* em Romanos 12:1 está no plural e *sacrifício* no singular; isso indica que, embora muitos corpos sejam apresentados, eles se tornam um sacrifício, implicando que embora sejamos muitos, nosso serviço no Corpo de Cristo não deve ser muitos serviços individuais, separados e não relacionados.
 - b. Todos os nossos serviços devem constituir um serviço completo, e este deve ser único, porque é o serviço do único Corpo de Cristo.
 2. Após apresentarmos o nosso corpo, precisamos ter a nossa mente renovada – Rm 12:2-3:
 - a. A renovação da mente, que resulta de colocarmos a nossa mente no espírito (Rm 8:6), é a base para a transformação da nossa alma; nossa mente é a base para a transformação da nossa alma; nossa mente é a parte que lidera a nossa alma, e ao ser renovada, nossa vontade e emoção automaticamente a seguem sendo renovadas também.

- b. Ser renovado significa que um novo elemento é trabalhado em nós; isso produz uma transformação interior metabólica, tornando-nos adequados para a edificação do Corpo de Cristo que é a prática da vida da igreja.
- 3. Temos de ser fervorosos em espírito a fim de sermos animados e encorajados a avançar na vida da igreja de maneira positiva; conhecimento morto e vão, e formalidades doutrinárias podem nos tornar degradados e mornos; temos de nos arrepender da nossa mornidão e sermos zelosos, fervendo, queimando, a fim de recuperarmos o desfrute da realidade de Cristo – Rm 12:11; Ap 3:16, 19-22.
- C. Quando Cristo como graça entra em nós, essa graça traz com ela o elemento de certas habilidades, que, ao acompanharem o nosso crescimento em vida, se desenvolvem nos dons em vida a fim de funcionarmos no Corpo de Cristo para servir a Deus – Rm 12:4-8.
- D. Os versículos 9-21 mostram a vida cristã normal que é a base necessária para a prática da vida da igreja e que é compatível com a vida da igreja; essa é uma vida das virtudes mais elevadas para a vida do Corpo; somente podemos ter esse viver para a vida do Corpo reinando em vida – Rm 5:17.
- E. A salvação plena de Deus (v. 10-11) é para reinarmos em vida por meio da abundância da graça (o próprio Deus como nosso suprimento todo-suficiente para nossa salvação orgânica) e do dom da justiça (a redenção judicial de Deus aplicada a nós de maneira prática); quando todos reinamos em vida, vivendo sob o governo da vida divina, o resultado é a vida verdadeira e prática do Corpo.

Porções do ministério:

A REVELAÇÃO MAIS ELEVADA DA BÍBLIA: O CORPO DE CRISTO

Oração: Senhor, obrigado pelo Teu mover entre nós e também pelo Teu mover em nós. Senhor, cremos que esta restauração é o Teu testemunho no final desta era. Senhor, Te agradecemos pelas nossas circunstâncias. Oh, Te agradecemos por preparares tudo para nos reunirmos. Ó Senhor Jesus, nesta era de trevas, Tu nos capturaste e nos ajuntaste para nos reunirmos sempre visando a Tua Palavra. Senhor, cremos que esta noite Tu és um conosco. Senhor, Tu sabes que temos o desejo de realmente sermos um só espírito Contigo. Temos base para crer que Tu és realmente um conosco, inclusive no que se refere a treinamento. Senhor, consagramos a Ti este Treinamento de Aperfeiçoamento e nos oferecemos novamente a Ti. Senhor, obrigado por este novo começo. Obrigado por ganhares nesta área muitos santos que Te buscam. Senhor, Te agradecemos por abrires a Tua palavra mais do que nunca. Senhor, confiamos a Ti o Treinamento de Aperfeiçoamento deste ano. Dá-nos um bom começo, um novo começo glorioso. Senhor, vem novamente visitar, alcançar e tocar cada um e conceder a Tua graça a todos. Senhor, isso é tudo que precisamos. Unge a todos. Unge cada parte da reunião de treinamento. Resgata esta reunião de qualquer formalismo ou ritual. Queremos sair de qualquer formalidade ou ritual, e somente estar no espírito. Oh, cobre-nos. Novamente percebemos que isto é uma luta pela Tua restauração e o Teu testemunho, portanto, oculta-nos e luta a batalha por nós. Confiamos em Ti. Obrigado, Senhor, em Teu precioso nome, Amém.

O CORPO

Para começar esta reunião, gostaria de fazer uma pergunta: Qual é a revelação mais elevada na Palavra sagrada? Sabemos que a Bíblia tem sessenta e seis livros e que eles foram

escritos num período de pelo menos mil e seiscentos anos. Esses sessenta e seis livros tratam de muitas coisas, da eternidade passada à eternidade futura. Eles tratam da criação, da salvação e de muitas outras coisas. Os estudiosos da Bíblia e os que ensinam sobre a Bíblia receberam muitos temas da Bíblia, mas todos temos de ver que o Corpo é o item mais elevado. Entre todas as milhares de palavras na Bíblia, o *Corpo* deve se destacar para nós. A palavra mais grandiosa na Bíblia é o *Corpo*.

Vocês têm que perceber que o item que é mais omitido e negligenciado na Bíblia é que a igreja é o Corpo de Cristo. Muitos de vocês vieram de um passado no cristianismo. Eu não confio que vocês tenham ouvido um ensinamento adequado sobre o Corpo enquanto ainda estavam lá. Eu estive com os Irmãos Unidos durante sete anos e meio. Cinquenta anos atrás, eles eram muito famosos por conhecerem a Bíblia. Toda semana, eu ia a cinco reuniões deles. Eu nunca ouvi nenhuma mensagem sobre o Corpo, mas ouvi muitas mensagens sobre dez chifres e quatro bestas. Nunca ouvi uma mensagem que ensinasse que Cristo tem um Corpo místico, que, além do Seu corpo pessoal, Ele tem um Corpo místico.

Após a guerra, no final dos anos cinquenta, eu vim para este país. Ouvi muito sobre o Corpo. Ouvi expressões como a *vida do Corpo* e o *ministério do Corpo*. Fui visitar todos que falavam dessa maneira. Descobri que quase ninguém sabia o que estava falando. Pelo menos, não havia Corpo. Hoje, o item mais negligenciado da revelação na Bíblia é essa coisa singular: o Corpo.

Nos últimos dois anos enfatizamos muito que o ministério de Paulo é o ministério completador para completar a revelação divina. Suponha que você remova alguns escritos de Paulo, como Romanos, 1 Coríntios, Efésios e Colossenses da Bíblia. Então, a Bíblia teria uma grande lacuna. Se você tirasse alguns outros livros, talvez não sentisse que há uma grande lacuna, mas os escritos de Paulo são a completação da revelação divina. Você tem de perceber que esse ministério completador é totalmente focado no Corpo. Mesmo nesses quatro livros, se você tirar Romanos 12, 1 Coríntios 12, Efésios 1 e 4, e Colossenses 1 e 2, você tira os capítulos relacionados ao Corpo de Cristo dos escritos de Paulo. Nesses capítulos pode-se ver o item mais importante, o item mais elevado da revelação divina: o Corpo.

Você alguma vez já considerou qual é o item mais importante produzido por Deus neste universo? Os céus foram produzidos, a terra foi produzida e o homem foi produzido e até mesmo milhões de itens foram produzidos. Deus trabalhou na criação e Deus tem trabalhado por todas as gerações. Deus ainda está trabalhando e não sabemos por quanto tempo Ele trabalhará, mas, por fim, qual será o último item que resultará do Seu trabalho? Temos de ver que é o Corpo. Vocês têm de ficar profundamente impressionados com o fato de que o que resultará de Deus trabalhar em todos os séculos e gerações será um Corpo. Quem é a Cabeça desse Corpo? Cristo é a Cabeça. O que resultará é simplesmente o Corpo. O Corpo é o último item da obra contínua de Deus, logo, o Corpo é o ponto mais elevado de toda a revelação de Deus. Vocês têm de perceber que essa questão não somente foi omitida no cristianismo, mas até mesmo entre nós na restauração do Senhor não conseguimos ver muita realidade do Corpo. Se vocês forem às livrarias cristãs e pegarem diversas publicações sobre o livro de Romanos, verão que um pode enfatizar a justificação e o outro pode falar sobre santificação, mas é difícil achar um comentário sobre Romanos que enfatize o Corpo adequadamente. Alguns comentários podem ter nos ensinado algo sobre o governo no capítulo 13, mas eles não falam muito sobre o Corpo no capítulo 12.

E quanto a 1 Coríntios? Quando eu era jovem, aprendi que alguns cristãos apreciavam um livro escrito por um dos mestres dos Irmãos Unidos sobre 1 Coríntios. Esse livro fala principalmente que 1 Coríntios resolve dez problemas entre os crentes. Embora aquele livro fale muito sobre esses dez problemas, ele não fala especificamente de uma coisa positiva, ou seja,

o Corpo no capítulo 12. Ao ler cuidadosamente o capítulo 12, você pode ver que dois terços daquele capítulo tratam do Corpo. Hoje, muitos mestres e comentaristas da Bíblia falam muito sobre outros itens, mas eles não falam sobre o Corpo. Por quê? Porque é muito fácil vermos divisões, fornicções, ações judiciais ou casamento e assim por diante, mas é difícil as pessoas compreenderem o Corpo. É claro, foram publicados muitos livros sobre o corpo físico do Senhor Jesus, que é significado pelo pão na reunião de partir o pão. Muitos desses foram especialmente escritos contra os ensinamentos heréticos da Igreja Católica, que diz que aquele pedaço de pão se torna o verdadeiro corpo físico de Cristo. Mas não muitos dentre os bons escritores falam sobre o outro aspecto do Corpo do Senhor. Um aspecto do Seu Corpo é o Seu corpo físico; o outro, é o corpo místico. Poucos prestaram atenção adequada ao Corpo místico de Cristo. Quando eu era jovem, vi tudo o que eles chamam de santa ceia no cristianismo. Eu diria que de todos que participavam da “santa ceia”, nem um por cento compreendia que o pão também significava o corpo místico de Cristo. Antes, eles simplesmente entendiam que o pão significa o corpo físico de Cristo partido na cruz por nós.

É bom podermos ver qual é a coisa mais elevada na Bíblia: O Corpo. Mas a pergunta é: Como podemos nós, pecadores, nos tornar o Corpo de Cristo? Não é tão difícil. Podemos usar o exemplo de uma dentadura. Mesmo uma dentadura ótima não é parte verdadeira do corpo; antes, é uma parte artificial e pode ser considerada como uma parte estranha colocada no seu corpo. Quão frequentemente, então, podem todas as partes do seu corpo serem o seu corpo? Tudo que está no seu corpo deve ser orgânico. Recentemente, uma irmã jovem recebeu um transplante de rim. O rim do seu irmão foi removido dele e transplantado no corpo dela. Isso não foi a adaptação de uma dentadura. O transplante de rim no corpo da irmã foi algo totalmente orgânico.

MEMBROS ORGÂNICOS

Primeiro, temos de compreender que nós, pecadores redimidos, nos tornamos partes do Corpo de Cristo. Também temos de compreender que todas as partes do Corpo de Cristo são orgânicas. Elas não somente são orgânicas, mas adequadamente orgânicas. A irmã que recebeu um transplante de rim passou por muitas coisas. Em outras palavras, ela passou por muitos ajustes porque o rim não era adequadamente orgânico. Os cirurgiões tiveram que fazer muitos ajustes para tornar aquele rim adequadamente orgânico. Ser adequadamente orgânico no Corpo não significa que você simplesmente é batizado em uma assim chamada igreja e, então, torna-se um membro do Corpo de Cristo; antes, significa que você deve ser organicamente unido a Cristo. Você deve ser uma parte adequadamente plantada no Corpo de Cristo organicamente. Então, você terá uma união orgânica adequada com o Corpo de Cristo. Então, você se tornará parte do Corpo. Cada súdito britânico é um membro da Igreja na Inglaterra, mas podemos dizer com convicção que isso não é a igreja, porque não é algo orgânico.

Muitos cristãos hoje ensinam sobre regeneração, mas eles nunca falam às pessoas que a regeneração nos leva a uma união orgânica com Cristo, tornando-nos parte de Cristo. Que versículo de que porção nos diz que essa união orgânica nos torna membros do Seu Corpo? Somente quatro livros em toda a Bíblia têm versículos que mencionam o Corpo de Cristo. Nos primeiros quatro livros do Novo Testamento, os Evangelhos, não há menção do Corpo de Cristo. Até mesmo no livro de Atos, que está muito relacionado ao estabelecimento da igreja, não há menção do Corpo. Nem mesmo em 2 Coríntios, que é mais profundo que 1 Coríntios, não há menção do Corpo. Em nenhuma outra Epístola Paulo menciona o Corpo a não ser nesses quatro livros. Além disso, somente o apóstolo Paulo revela o Corpo para nós. Pedro, João, Tiago e Judas não fazem menção ao Corpo. Somente o ministro que completou a revelação, o apóstolo Paulo, fala sobre o Corpo. E, até mesmo entre os seus quatorze livros, somente quatro deles mencionam o Corpo.

Temos de fazer outra pergunta: entre esses quatro livros (Romanos, 1 Coríntios, Efésios e Colossenses), qual fala sobre o assunto da união orgânica? Assim como os quatro Evangelhos nos mostram uma mesma pessoa sob quatro ângulos diferentes, esses quatro livros mostram o Corpo em quatro direções diferentes. Cada um desses quatro livros tem o seu próprio ponto de vista do Corpo. Duas palavras de Romanos 12:5 indicam a união orgânica: *Em Cristo*. *Em Cristo* é uma questão de união orgânica. “Nós, que somos muitos, somos um só Corpo em Cristo”. Essa frase curta nos diz sob que ponto de vista Romanos 12 fala do Corpo. Ele fala do ponto de vista da união de vida, do ponto de vista da união orgânica. Como, então, poderíamos entrar em Cristo? Não nascemos em Cristo; nascemos em Adão, mas ao nascer novamente fomos transplantados em Cristo. Estávamos mortos em Adão, e Deus nos tirou de Adão e transplantou em Cristo por meio do nosso novo nascimento. Essa frase curta *em Cristo* tem sido usada muitas vezes no Novo Testamento. Sempre que você lê *em Cristo*, você deve se lembrar que isso indica união orgânica com Cristo. *Em Cristo* sempre implica o pensamento ou o fato de que você é organicamente um com Cristo.

Por que Romanos 12 fala sobre a função do Corpo? Porque ele fala sobre o Corpo baseado na união orgânica que temos em Cristo. Nessa união com Cristo há vida. Uma dentadura pode ser posta na minha boca, mas não há união orgânica. A dentadura não funcionará de maneira orgânica porque não há união orgânica. Temos de ver que Romanos 12 fala sobre o Corpo de Cristo do ponto de vista da união orgânica, da vida que une, de uma vida que nos une não somente a Cristo, mas também a todos os membros de Cristo. Hoje, os cristãos conhecem a Bíblia muito superficialmente. Muitos mestres falam sobre Romanos 12, mas quase ninguém lhe dirá que Romanos 12 fala sobre o Corpo do ponto de vista da união orgânica.

Se não pudéssemos ver a união orgânica que temos com Cristo, nunca poderíamos entender o que é o Corpo. O Corpo não significa simplesmente que você me ama e eu o amo. Isso é uma sociedade. Em 1963, fui convidado para visitar muitos lugares nos Estados Unidos. Muitos grupos pequenos eram “fervorosos” naquela época; todos gostavam de se abraçar. Embora eles não me assustassem, aquilo me incomodava muito com um tipo de mau cheiro. Aquilo era apenas uma sociedade que gostava de abraços.

Quando estive com o grupo que ensina a Bíblia, ouvi muitas mensagens sobre Efésios 4, principalmente sobre humildade, o vínculo do amor, mansidão etc. Mas, por algum motivo, não havia quase nenhuma mensagem sobre o Corpo. Embora até mesmo falassem sobre a unidade, eles não falavam sobre o Corpo. Mesmo que sejamos mansos e humildes e todos nos amemos mutuamente, isso é o Corpo? Até Confúcio ensinou algumas dessas coisas: Você deve ser manso; você deve ser humilde. Confúcio ensinou mansidão, humildade e bondade, mas ele nunca tocou na união orgânica com Cristo a fim de que todos nos tornemos o Corpo.

Todos temos de perceber que o Corpo de Cristo é totalmente uma questão de vida que nos mantém em uma união orgânica com Cristo. Quando permanecemos nessa união orgânica, estamos no Corpo. Quando não permanecemos nesta união orgânica, estamos fora do Corpo. Você tem de conferir com a sua experiência quanto tempo você permanece nessa união orgânica durante um dia. Você terá que admitir que você não permanece muito nessa união orgânica. Às vezes chegamos lá, mas na maioria das vezes saímos de lá; logo, não estamos no Corpo. A realidade do Corpo é permanecer na união orgânica com Cristo. Se quisermos viver na vida do Corpo, temos de permanecer na união orgânica com Cristo. Em outras palavras, devemos permanecer em Cristo. Por isso, João 15 nos exorta a permanecermos Nele. Permanecer Nele simplesmente significa permanecer nessa união orgânica. Quando permanecemos nessa união orgânica estamos, na verdade, vivendo no Corpo. Se não permanecemos nessa união orgânica com Cristo, deixamos o Corpo. Quando que você diz algo por si mesmo, você deixou

o Corpo. Isso significa que a sua fofoca, seu falar livre e conversas frouxas são fortes sinais de que você deixou o Corpo.

O Corpo não é uma organização ou sociedade. O Corpo não é somente vários cristãos reunidos. O Corpo é algo que é sustentado pela união orgânica com Cristo. Quando permanecemos na união orgânica com Cristo, estamos vivendo no Corpo. Do contrário, deixamos o Corpo. Se falamos por nós mesmos, isso é um sinal forte de que deixamos o Corpo. Logo, o Corpo é totalmente uma questão da união orgânica com Cristo. Somos muitos, mas somos um só Corpo em Cristo (Rm 12:5). *Em Cristo* implica uma união orgânica.

Se ler cuidadosamente Efésios e Colossenses, você poderá ver que Efésios nos diz que a igreja é a plenitude de Cristo, o novo homem, a família de Deus, a comunidade, ou seja, a coletividade de Deus, a habitação de Deus. A igreja também é a noiva e o guerreiro. Mas você tem de perceber que o item básico é o Corpo e todos os outros itens são secundários. Na verdade, Efésios não fala sobre o novo homem; ele fala sobre o Corpo como o novo homem. Ele não fala sobre a plenitude de Cristo; fala sobre o Corpo como a plenitude de Cristo. Todas as outras expressões são secundárias. A expressão básica é somente: *o Corpo*. O Corpo é a casa de Deus. O Corpo é a comunidade de Deus. O Corpo é a noiva. O Corpo é o guerreiro. Não é tão bom inverter e dizer que o guerreiro é o Corpo, ou que a casa é o Corpo, ou que o novo homem é o Corpo. O Corpo é o principal item e todas essas outras expressões são secundárias. (*The Collected Works of Witness Lee, 1980*, vol. 1, “Perfecting Training”, pp. 249-255)

EM CRISTO

Anteriormente, lhes apresentei aquela expressão: *Em Cristo*. Essa expressão indica a união orgânica que temos com Cristo. Quando estamos em Cristo, certamente há um tipo de união. Quando a Bíblia estava sendo traduzida para a língua chinesa, essa expressão, *em Cristo*, incomodava os tradutores ao máximo. Quase todos eles disseram que não havia como traduzir a Bíblia para o chinês. Na língua chinesa não há uma expressão para dizer que você está em alguém. Humanamente falando, não diríamos que uma pessoa está dentro da outra. Mas a Bíblia tem essa expressão, que estamos em Cristo. Até mesmo esse tipo de expressão foi usada primeiramente pelo Senhor Jesus em João 15, onde Ele disse que Ele é a videira, nós somos os ramos e devemos permanecer Nele (v. 5). Devido à nossa experiência passada, nós, cristãos, vemos com a maior naturalidade essa expressão. Nunca nos preocupamos em conferi-la. Mesmo antes de ser salvo, ouvi mensagens sobre permanecer Nele. Algumas vezes não prestei atenção ao que eles estavam falando, mas outras vezes eu prestei atenção e perguntei: Como podemos permanecer em Jesus? Sem dúvida, essa expressão indica fortemente que há um tipo de união orgânica, que espontaneamente implica o mesclar. Quando colocamos chá na água, você pode dizer que o chá permanece apenas unido à água, sem estar mesclado? Da mesma maneira, como poderíamos somente estar em união com Cristo sem estarmos mesclados?

Em Cristo é uma frase curta, mas não considere que essa é uma expressão pequena. Essa é uma expressão grandiosa porque ela revela algo grandioso: Que entre você e Cristo há uma união orgânica. Se você não tivesse essa união orgânica, eu não lhe chamaria de irmão. Um irmão ou irmã deve estar nessa união orgânica. Não subestime essa frase: *em Cristo*.

BASES BÍBLICAS DO PONTO CENTRAL

A Bíblia tem um princípio: cada livro na Bíblia tem um ponto central, que é sustentado por muitos versículos. Esses suportes podem ser considerados como as quatro pernas que sustentam uma mesa. Até mesmo uma mesinha tem quatro pernas para sustentá-la. Para encontrarmos a base bíblica de um ponto central em determinado livro, você tem de cuidar

do contexto de todo o livro. Em Romanos, a expressão *em Cristo* tem uma base adequada. Quais são os versículos que são a base dessa união orgânica “em Cristo” encontrada em Romanos?

Nos capítulos 1 a 4 é difícil encontrar qualquer base para a união orgânica. Mas, no capítulo cinco, há várias bases. O versículo 10 diz que somos salvos na Sua vida. Fomos justificados, reconciliados, por meio da morte de Cristo, mas seremos salvos muito mais na Sua vida. Então, Romanos 5:17 diz: “Pois se, pela ofensa de um só, a morte reinou por meio de um só, muito mais os que recebem a abundância da graça e do dom da justiça reinarão em vida por meio de Um só: Jesus Cristo”. Martinho Lutero enfatizou bastante a abundância da graça e o dom da justiça, mas duvido que ele tenha enfatizado que a abundância da graça e o dom da justiça são para reinar em vida. Reinar em vida é muito mais elevado que ser salvo em vida. Então, o versículo 18 usa a expressão *a justificação de vida*. Isso significa que justificação é para vida. O versículo 21 prossegue, dizendo que a graça reina para a vida eterna. *Para* significa “com vistas a” ou “resultando em”. A graça reina com vistas ou resultando em vida. No capítulo cinco, a *vida* é mencionada pelo menos quatro vezes: primeiro, temos de ser salvos em vida; segundo, temos de reinar em vida; terceiro, somos justificados para vida; e quarto, a graça reina, resultando em vida. Logo, segundo o capítulo cinco, a vida é o foco e não a justificação.

Agora, vamos ao capítulo 6. O versículo 3 diz: “Todos nós que fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados na Sua morte”. Muitos mestres enfatizaram que fomos batizados na Sua morte, mas eles não enfatizaram adequadamente que fomos batizados em Cristo. Teremos sido batizados em Cristo Jesus é a base mais forte da frase *em Cristo*. Como você entrou em Cristo? Você foi batizado em Cristo. Embora eu não goste de falar sobre o erro dos outros, devo ressaltar que muitos cristãos hoje enfatizam mais o rabo que a cabeça. Eles pegam o rabo e esquecem da cabeça. Muitos mestres enfatizaram que fomos batizados na Sua morte. Nunca escutei uma mensagem em um batismo dizendo às pessoas que elas foram batizadas em Cristo. Eles sempre dizem que somos batizados na Sua morte. Mas esse versículo com relação a ser batizado em Cristo é a base mais forte do conceito da união orgânica com Cristo.

O versículo 4 prossegue, dizendo que “andemos nós em novidade de vida” e o versículo 5 diz que “se fomos plantados e temos crescido juntamente com Ele na semelhança da Sua morte, certamente o seremos também na semelhança da Sua ressurreição”. Isso indica um processo de crescimento onde crescemos na Sua morte e por meio dela em Sua ressurreição. Essa é uma união orgânica na qual o crescimento ocorre para que alguém participe da vida e da característica do outro. Em 6:5 há uma união orgânica. Esse crescimento junto com Cristo é um tipo de união orgânica. Nessa união orgânica a vida cresce. O crescimento acontece. Uma parte participa da vida e características da outra parte. Isso significa que participamos da vida e características de Cristo. Essa é a união orgânica.

O versículo 8 prossegue, dizendo que “também viveremos com Ele”. Se não formos um com Ele, como poderemos viver com Ele? Isso não significa que simplesmente ficamos juntos com Ele. Significa que vivemos juntamente com Ele. O versículo 11 diz que estamos “vivos para Deus em Cristo Jesus”. O versículo 13 diz que precisamos nos apresentar para Deus como vivos dentre os mortos. Isso também indica a nossa união com Cristo. O último versículo nesse capítulo também é uma base para a união orgânica: “O dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor” (v. 23).

Hoje, os pentecostais frequentemente perguntam: Você recebeu o “dom”? Minha resposta seria: a que tipo de dom você se refere? Isso abriria os olhos deles. Quando eles falam de receber o “dom”, eles se referem especialmente a falar em línguas. Mas eu recebi um dom maior que o de línguas. Recebi a vida eterna. Esse é um dom muito maior. Isso mostra a

superficialidade do cristianismo de hoje. Recebemos o dom da vida eterna. Isso significa que a união orgânica é um dom gratuito.

O capítulo 8 também tem bases fortes para esse assunto de estar em Cristo como uma união orgânica. O versículo 2 menciona a lei do Espírito da vida em Cristo Jesus. Aqui estão a vida, o Espírito da vida e a lei do Espírito da vida em Cristo Jesus. Essa é uma base forte. O versículo 6 diz que “a mente posta no espírito é vida e paz” e o versículo 10 diz que “o espírito é vida por causa da justiça”. No *Estudo-vida de Romanos* ressaltamos que esses versículos no capítulo 8 revelam quatro camadas do assunto da vida. Primeiro, o Espírito de Deus é vida. Segundo, nosso espírito humano é vida. Terceiro, a mente é vida e, por fim, nosso corpo é vida. Essa vida primeiro é a vida do Espírito. Então, essa vida entra em nós, no nosso espírito. Daí, ela satura a nossa alma e, por fim, satura o nosso corpo. Essa é a união orgânica.

O capítulo 11 revela o enxerto, também uma forte base da união orgânica. Todos nós éramos ramos silvestres, contudo, graças ao Senhor, Sua graça nos enxertou em Cristo! Novamente, é ridículo dizer que o mesclar é uma heresia. Os ramos enxertados na árvore não são apenas unidos, mas mesclados. Dizer que eles estão apenas unidos e não mesclados é terrível. Eles não são como duas barras de ferro. As barras de ferro podem ser unidas, mas não são mescladas. Mas, se um ramo é enxertado em uma árvore, sem dúvida os dois são mesclados. As duas barras de ferro apenas podem ter um tipo de conexão. Elas não têm a união orgânica. Uma união orgânica é uma questão de mescla.

Do capítulo 11 vamos ao capítulo 12. O capítulo 12 indica que precisamos consagrar o nosso corpo para que a nossa mente seja transformada para ver e discernir a vontade de Deus, que é ter um Corpo para Cristo produzido da união orgânica. O versículo 5 diz: “Nós, que somos muitos, somos um só Corpo em Cristo, e individualmente membros uns dos outros”. Esse versículo significa que nós, que somos muitos, somos um só Corpo em Cristo, nessa união orgânica. Você já havia visto todas essas bases deste único ponto central: em Cristo? O capítulo 12 continua dizendo que como crente, baseado na união orgânica com Cristo, você precisa compreender a vida do Corpo ao exercitar as três partes do nosso ser. Nosso corpo é mencionado no versículo 1 onde nos é dito para apresentar o nosso corpo como sacrifício vivo. Logo, o nosso corpo precisa ser oferecido. Então, no versículo 2 temos de ter a nossa mente renovada. Nossa mente representa a nossa alma. É a parte principal da nossa alma. Isso se refere à transformação da alma para a vida do Corpo. O corpo precisa ser apresentado e a alma precisa ser transformada. Então, no versículo 11, temos de ser fervorosos em espírito. Isso se refere ao exercício do espírito humano, o espírito mesclado, para a vida do Corpo. Para o Corpo de Cristo, temos de oferecer o nosso corpo. Então, a nossa alma precisa ser transformada e o nosso espírito precisa ser fervoroso. Assim, as três partes do nosso ser são exercitadas. A fim de compreender esse foco da vida cristã, ou seja, o Corpo de Cristo, temos de experimentar plenamente a união orgânica com Cristo, com uma percepção plena de que somos organicamente um com Cristo em vida.

Para praticar essa vida do Corpo, primeiro você deve oferecer o seu corpo para Deus. Após oferecer o seu corpo para Deus, você deve ter a sua alma transformada. Você deve ser transformado na sua alma pela renovação da sua mente. Raramente escuta-se ensinamentos sobre esse assunto entre os cristãos de hoje. Dificilmente escuta-se uma mensagem sobre transformação ou sobre a renovação da mente. Nos últimos vinte anos, demos muitas mensagens sobre transformação. Isso é absolutamente necessário. Nosso corpo deve ser oferecido e consagrado e nossa alma deve ser transformada pela renovação da nossa mente. Então, nosso espírito deve ser fervoroso, estar inflamado. Se essa for a sua situação, tenho plena confiança de que agora você está na vida do Corpo na prática. Se você não compreender a união orgânica em Cristo e não oferecer o seu corpo, sua alma transformada pela renovação da mente

ou seu espírito fervoroso, você está, praticamente falando, apenas do lado de fora do Corpo e separado do Corpo.

UMA ENTRADA NA VIDA PRÁTICA DO CORPO

De agora em diante, gastaremos a maior parte deste Treinamento de Aperfeiçoamento no livro de Romanos. Se você tem um tempo livre, pense em Romanos e ore sobre o Corpo de Cristo. Restrinja suas considerações, seus sentimentos e suas sensações sobre o Corpo de Cristo a Romanos. Se o tempo e a ocasião permitirem, também espero que você tenha comunhão com outros. É melhor ter comunhão apenas com dois ou três ou, no máximo, quatro. Nós que somos casados temos o privilégio de sempre ter pelo menos dois. Tenha comunhão sobre isso e ore. Isso não é algo sem importância. Precisamos de uma forte revelação e precisamos de uma visão mais forte para ver esse assunto. É muito misterioso. O Corpo místico de Cristo é muito misterioso para nós, seres humanos, entendermos. Todavia, temos a vida desse Corpo e também temos o Espírito desse Corpo. Graças ao Senhor por isso. Então, ore e exercite o seu interior para pensar sobre esse livro a respeito do Corpo. Também lembre-se do que abordamos nas últimas duas reuniões do Treinamentos de Aperfeiçoamento. Não as considere apenas como doutrina. Você deve considerar que elas são uma luz preciosa que vem do próprio coração de Deus. Elas são totalmente dignas de pensarmos, considerarmos, orarmos e termos comunhão sobre elas. Este Treinamento de Aperfeiçoamento não tem intenção de passar para você apenas doutrina. Temos o forte encargo de ajudar todos nós a entrarmos na vida prática do Corpo. Todos precisamos de uma entrada na vida prática do Corpo. Se pudermos ter esse tipo de vida, esse tipo de visão, do Corpo, seremos capazes de entrar na vida prática do Corpo. (*The Collected Works of Witness Lee, 1980, vol. 1, "Perfecting Training," pp. 260-264*)